

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A organização didático-pedagógica pode ser entendida como o conjunto de decisões coletivas que orientam a realização das atividades escolares, visando garantir o processo pedagógico da escola. Acerca desse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 61** A organização didático-pedagógica da escola é o único instrumento orientador da construção do conhecimento em sala de aula que deve contemplar ações que permitam aos estudantes recriarem suas aprendizagens e se adaptarem às constantes mudanças do mundo atual.
- 62** Os seguintes componentes fazem parte da organização didático-pedagógica de uma escola: modalidades de ensino da Educação Básica; fins e objetivos da Educação Básica; e organização curricular, estrutura e funcionamento da escola.
- 63** O processo de matrícula e transferência dos registros e arquivos escolares não é componente pertencente à organização didático-pedagógica de uma escola.

Julgue os itens de **64 a 67** com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA.

- 64** Cabe a cada sistema de ensino definir a estrutura e a duração dos cursos da EJA, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais, a identidade desta modalidade de educação e o regime de colaboração entre os entes federativos.
- 65** As escolas que ministram o Ensino Médio devem estruturar seus projetos político-pedagógicos com base somente na Resolução n.º 2/2012 (que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio), desconsiderando as finalidades previstas para o Ensino Médio na Lei n.º 9.394/1996 (LDBN).

- 66** As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio articulam-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos, definidos pelo Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas educacionais da União, dos estados, do DF e dos municípios na elaboração, no planejamento, na implementação e na avaliação das propostas curriculares das unidades escolares públicas e particulares que oferecem o Ensino Médio.
- 67** Por divergir do sistema de educação brasileiro, os estudos de EJA realizados em instituições estrangeiras não poderão ser aproveitados junto às instituições nacionais.

Julgue os itens a seguir com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos.

- 68** Os sistemas de ensino e as escolas podem adotar, como norteadores das políticas educativas e das ações pedagógicas, os princípios éticos, políticos e estéticos.
- 69** O Ensino Fundamental traduz-se como um direito público subjetivo de cada um e como competência exclusiva do Estado na oferta a todas as crianças.

Com base no Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Finais, julgue o item subsequente.

- 70** Na Educação Básica, os anos finais do Ensino Fundamental constituem uma fase em que os conteúdos estão organizados a partir de diferentes áreas do conhecimento, porém articulam-se em uma perspectiva de unidade e progressividade e estão desvinculados da função social.

Alguns dos mais importantes fundamentos da civilização ocidental foram lançados na Antiguidade Clássica (Grécia e Roma). Esse legado apresenta-se em múltiplos aspectos, entre os quais podem ser citados as artes, a filosofia, a política e o direito. Nos mil anos que se seguem à queda de Roma, a Europa se ruraliza, a economia mercantil sofre grande refluxo e verifica-se a ascendência, não apenas religiosa, de uma instituição centralizada e de extrema capilaridade – a Igreja Católica. A Baixa Idade Média anuncia profundas transformações que atingem a culminância no início da Idade Moderna. Entre os séculos XVI e XVIII, o Ocidente se reinventa geográfica, política e culturalmente. Em fins do século XVIII, a partir da Inglaterra, a Revolução Industrial inaugura uma nova era para uma história crescentemente globalizada.

Tendo as informações acima como referência inicial, julgue os itens de **71** a **80**, relativos à história do mundo ocidental.

- 71** A partilha da África, no último quartel do século XIX, determinada pelas potências imperialistas europeias, levou em consideração as especificidades étnicas, religiosas, geográficas e culturais dos povos africanos.
- 72** Situam-se na Grécia as mais antigas bases do pensamento filosófico ocidental, especialmente a partir das contribuições de Sócrates, Platão e Aristóteles.
- 73** Apesar da grandiosidade do império que conseguiu construir, Roma foi incapaz de deixar um legado cultural original, o que pode ser explicado pelo fato de ter adotado leis, crenças religiosas e costumes dos povos conquistados.
- 74** Na Europa medieval, prevaleceu o sistema feudal, com base na terra como bem econômico fundamental, nas relações servis de produção e no domínio de uma aristocracia fundiária e guerreira.
- 75** O papel da Igreja Católica na Europa medieval não se restringiu ao campo meramente religioso: ela exerceu vigoroso poder político e, especialmente por meio dos mosteiros, contribuiu para a preservação da cultura clássica.
- 76** Os últimos séculos da Idade Média foram de profunda transformação: impulsionado pela nascente classe burguesa, o renascimento da vida urbana, do comércio e da economia monetária prenunciava o advento de uma nova forma de organização econômica, que viria a ser o capitalismo.
- 77** Renascimento, Reforma religiosa e Estados nacionais assinalaram o início dos tempos modernos; a expansão comercial e marítima dos séculos XV e XVI alargou os horizontes do homem europeu, levando-o à Ásia, à África e à América.

- 78** Na Idade Moderna, a montagem do sistema colonial europeu sobre as regiões a serem exploradas, como foi o caso da América ibérica, obedeceu aos parâmetros do mercantilismo: ênfase na exploração agrícola; preocupação em desenvolver o mercado interno nas colônias; e pouca atenção à exploração de metais preciosos.
- 79** A Revolução Industrial, que alterou radicalmente os padrões vigentes da economia, pouco impacto exerceu na estrutura da sociedade ocidental, mantendo-se praticamente inalterados os regimes políticos oriundos da Idade Moderna.
- 80** O avanço da industrialização, ao longo do século XIX, consolidou o capitalismo como sistema econômico dominante por superar as antigas formas de produção e não ser alvo de qualquer forma de contestação.

África e América foram incorporadas à história ocidental a partir do expansionismo comercial e marítimo europeu do início dos tempos modernos. O processo de exploração colonial desses continentes seguiu a lógica econômica e política que, na Europa, caracterizava a transição do feudalismo ao capitalismo. Nas palavras de um ex-diretor geral da Unesco, “hoje, torna-se evidente que a herança africana marcou, em maior ou menor grau, dependendo do lugar, os modos de sentir, pensar, sonhar e agir de certas nações do hemisfério ocidental. Do sul dos Estados Unidos ao norte do Brasil, passando pelo Caribe e pela costa do Pacífico, as contribuições culturais herdadas da África são visíveis por toda parte; em certos casos, chegam a constituir os fundamentos essenciais da identidade cultural de alguns segmentos mais importantes da população”.

Tendo por referência inicial as informações contidas no texto acima e considerando aspectos significativos do ensino de história, da história da América e de suas identidades, bem como da história africana e de suas relações com o exterior, julgue os itens de **81** a **90**.

- 81** As independências latino-americanas, inclusive a do Brasil, inscrevem-se no contexto geral de crise do antigo sistema colonial mercantilista, que se vincula ao quadro mais amplo de desintegração do Antigo Regime na Europa.
- 82** Um dos graves problemas do ensino de história da África, no Brasil, decorre de uma visão estereotipada, de modo que a recorrente identidade continental – o **africano** – leva à construção de uma falsa homogeneidade, desconhecendo-se as especificidades das sociedades que habitam o continente.
- 83** Na formação histórica do Brasil, as relações processadas via Atlântico são de tal ordem essenciais que se pode afirmar que “o Brasil também começa na África, e a África se prolonga no Brasil”.

- 84** O tipo de colonização empreendida na América do Norte, diferentemente do ocorrido nas terras pertencentes à Espanha e a Portugal, tornou irrelevante a presença de escravos africanos na região que viria a se tornar os Estados Unidos.
- 85** O avanço da historiografia brasileira nas últimas décadas ainda não consegue chegar aos livros didáticos, o que pode ser explicado pela inexistência de mecanismos de avaliação por parte do Poder Público, que os adquire para distribuir nas escolas de suas redes.
- 86** Após longo período de esquecimento do significado da presença de vários grupos africanos no Brasil, espera-se que os professores identifiquem práticas sociais que atravessam o cotidiano escolar, mas que nunca estiveram no interior da escola.
- 87** Revoltas de escravos foram uma constante na América colonial: no Haiti, a luta comandada por Toussaint Louverture contra os franceses inspirou movimentos libertários no continente; no Brasil, os quilombos, a exemplo de Palmares, acolhiam escravos que conseguiam fugir.
- 88** A colonização do Brasil deu-se, fundamentalmente, por meio da exploração de metais preciosos, seguindo o modelo adotado pela Espanha em suas terras americanas.
- 89** A abertura do comércio atlântico no início da Idade Moderna alterou o sistema geoeconômico vigente e propiciou o desenvolvimento de um esquema mercantil triangular, ligando a Europa, a África e as Américas.
- 90** A transferência maciça de mão-de-obra africana para a América Latina, para as Antilhas e para o sul da América do Norte resultou em extraordinário desenvolvimento da produção e do comércio de bens de consumo na zona atlântica, de que decorreram a expansão do mercado interno colonial e a equânime distribuição de riqueza nessas regiões.
-
- O desenvolvimento da historiografia mundial, fenômeno que o século XX consagrou, permite novos olhares sobre o passado protagonizado pelas sociedades. No Brasil, multiplicam-se estudos que lançam luz sobre a trajetória do País, da colônia aos dias atuais. Da independência, em 1822, passando pela implantação da República, em 1889, ao cenário presente, a história brasileira é marcada por avanços e recuos, enfrentando percalços e se mostrando ainda inconclusa em relação à construção da cidadania. Relativamente à história contemporânea, da produção do conhecimento histórico a alguns dos mais marcantes fatos ocorridos no Brasil e no mundo, julgue os itens de **91** a **100**.
- 91** O processo constituinte, cuja culminância foi a promulgação da Carta de 1988, foi célere e praticamente sem a participação de setores da sociedade, o que explica a pouca ênfase dada aos direitos civis e sociais.
- 92** A renovação historiográfica no mundo contemporâneo distingue-se radicalmente do Positivismo do século XIX por não reconhecer no fato, ou seja, no acontecimento, matéria-prima para a produção do saber histórico, substituído por teorias totalizantes.
- 93** Há consenso historiográfico acerca do motivo que levou o século XX a experimentar duas guerras mundiais: trata-se da crise geral do capitalismo, que acirrou rivalidades e competições desenfreadas por mercados e áreas de influência.
- 94** Ainda que tenha sido conduzida por setores da elite colonial, a independência do Brasil motivou muitos brasileiros a assumirem a causa da emancipação nacional: levantes populares ocorreram em vários pontos do País, a exemplo do Pará, do Maranhão, do Piauí e da Bahia.
- 95** Vista como modernizadora, a República não correspondeu à expectativa de seus mais aguerridos propagandistas: nascida de um golpe e encerrando o primeiro ciclo militar, a Primeira República (até 1930) transcorreu sob o domínio das oligarquias, com reduzida participação política da população.
- 96** O Estado Novo de Vargas apresentava indisfarçável tendência fascista: a federação, o Poder Legislativo e os partidos políticos foram suprimidos; a censura tornou-se onipresente; e a ação da polícia política levou a prisões arbitrárias e ao uso recorrente da tortura.
- 97** Único país sul-americano a participar diretamente da Segunda Guerra Mundial, o Brasil não foi capaz de aproveitar as circunstâncias do conflito para industrializar-se, abrindo espaço para que a Argentina se transformasse na maior potência econômica do Cone Sul.
- 98** A partir de 1946, com o fim da Segunda Guerra e a redemocratização, o Brasil avançou na industrialização e na vertiginosa urbanização, afastando-se da imagem histórica de economia agrícola e sociedade essencialmente rural.
- 99** O Ato Institucional n.º 5 foi uma espécie de sopro liberal em meio ao autoritarismo, abrandando o caráter ditatorial do regime instaurado em 1964, quando foi deposto o presidente João Goulart.
- 100** A eleição direta de Tancredo Neves, em 1985, assinalou o fim do regime militar. Com o falecimento de Tancredo antes da posse, o mandato foi cumprido pelo vice-presidente Marco Maciel.